

A Igreja Matriz da Camacha apresenta sinais de degradação evidente que têm vindo a agravar-se ao longo dos últimos anos, sobretudo depois de ter sido construída a nova Igreja da Camacha.

Ao nível das coberturas, podemos verificar que em muitos locais os elementos de revestimento e estruturais foram danificados pela chuva e pela intempérie, permitindo que a água se infiltre no interior da igreja. Na ligação entre a cobertura da nave e a torre sineira o telhado está em muito mau estado de conservação, estando a estrutura da cobertura muito fragilizada, reflectindo-se no interior do edifício, nomeadamente na zona do coro alto, onde o próprio pavimento em madeira já apresenta sinais de apodrecimento devido à entrada de águas pluviais.

Ao longo das várias coberturas da igreja e corpos anexos podemos também observar vários pontos de infiltração, mais propriamente nas ligações entre telhados, onde a inexistência de caleiras com dimensões adequadas impede o correcto escoamento das águas.

No corpo onde a cobertura em telhado foi substituída por uma cobertura plana em laje, o interior do anexo apresenta sinais de infiltração de água em grande quantidade, apresentando-se a laje em avançado estado de deterioração. Este problema repete-se no interior da torre sineira com cobertura de quatro águas e terraços em laje.

Os vários pisos da torre e o baptistério apresentam sinais evidentes de infiltração de águas através da cobertura e da escada de acesso ao último piso.

Quanto às fachadas, o estado de conservação reflecte os problemas das coberturas, estando os paramentos exteriores e as caixilharias dos vãos em pior estado nas zonas onde se verificam mais infiltrações ao nível das coberturas.